a 23 Cânticos

Introdução:

O livro de Cânticos, também conhecido como Cântico dos Cânticos ou Cantares de Salomão, é uma das obras mais poéticas e enigmáticas das Escrituras Hebraicas.

Ele é inteiramente composto por poemas de amor, sem narrativas históricas, leis ou profecias. Trata-se de um diálogo poético entre um casal, tradicionalmente interpretados como a Sulamita e o rei Salomão.

Autoria:

Tradicionalmente atribuída a Salomão devido o primeiro Verso do livro.

Data:

Possivelmente entre os séculos V e III a.C

Sobre o livro:

1 - Como ler:

Tradicionalmente, o livro foi lido de forma alegórica ao longo dos séculos.
Para os judeus, o texto representa o amor entre Deus e Israel. Para muitos cristãos, especialmente a partir da era patrística, o livro passou a simbolizar o amor entre Cristo e a Igreja.

2 - Celebrando o Amor:

É importante reconhecer o valor literal do texto como celebração do amor humano...
O Cântico dos Cânticos valoriza a reciprocidade, e o desejo mútuo e a alegria encontrada no amor entre um homem e uma mulher.

Cantares é uma parábola sobre o amor divino, que é a fonte de todo o verdadeiro amor humano. Em outras palavras… “O homem ama, porque Deus ama”.

3 - A importância do corpo:

O Cântico dos Cânticos também desafia a visão dualista que separa corpo e espírito. Ao celebrar o amor físico como algo bom e desejável, o livro sugere que o amor humano é parte da espiritualidade, não sua negação. Essa perspectiva é especialmente relevante em tempos e tradições que demonizaram o corpo e o prazer.

4 - A mensagem central:

A mensagem central de Cânticos é a celebração do amor verdadeiro. Em um mundo marcado por guerras, traições e opressão, o livro oferece uma visão alternativa: um espaço onde o amor é puro, recíproco e digno de ser vivido em plenitude. Essa mensagem continua relevante em qualquer época.

5 - Finalizando:

O Cântico dos Cânticos é uma obra que convida à contemplação.
Seja lido como poesia romântica, como alegoria espiritual ou como tratado místico, o livro propõe um encontro profundo com a experiência do amor em sua forma mais sublime.
Sua permanência na Bíblia é testemunho da importância desse tema na vida humana e na revelação divina.